

Expectativa com bancos ingleses

Os principais bancos britânicos confirmarão hoje a sua adesão ao acordo para o reescalamento de parte da dívida externa do Brasil e ao fornecimento de dinheiro novo, obtendo, assim, uma taxa de juros mais favorável, informaram fontes bancárias.

Sob o acordo de reescalonamento, os bancos que enviarem, até sexta-feira, 5 de agosto, suas mensagens de telex confirmando sua

participação no novo empréstimo de US\$ 5,2 bilhões ao Brasil, receberão uma taxa de três oitavos de 1% do dinheiro com que contribuirão. Os participantes que confirmarem após essa data, receberão um oitavo de 1%.

Fontes bancárias disseram que os cinco maiores bancos britânicos todos enviarão suas confirmações hoje. São eles: o Lloyds Bank plc, Midland Bank

plc, Barclays plc, National Westminster plc e Standard Chartered plc.

Os banqueiros britânicos disseram que apoiarão o acordo porque ele implica suspensão da moratória anunciada pelo Brasil no ano passado e porque os bancos receberão muito mais dinheiro do que emprestarão durante a vigência do acordo. John Melbourne, diretor de atividades bancárias internacio-

nais do National Westminster, chegou a considerar o pacto, durante a entrevista coletiva de final de semestre concedida pelo banco há duas semanas, o "melhor dos acordos".

O acordo de reescalonamento também reduz a taxa de juro e amplia o prazo para o repagamento de US\$ 62 bilhões da dívida do Brasil para com os bancos.

(AP/Dow Jones)